



PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA SECÇÃO DE MUNICÍPIOS RESILIENTES

A *Estratégia de Sendai* para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030 é o quadro internacional adotado pelas Nações Unidas para reduzir as perdas causadas por catástrofes naturais e provocadas pelo homem. Foi aprovada em março de 2015, na cidade de Sendai, no Japão, durante a Terceira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Redução do Risco de Catástrofes.

Neste contexto surgiu o programa *Making Cities Resilient*, uma iniciativa das Nações Unidas, lançada pela UNDRR (agência da ONU para a Redução do Risco de Catástrofes), que apoia municípios a reforçarem a sua resiliência face a catástrofes naturais, alterações climáticas e riscos ambientais e sociais, promovendo a integração da redução do risco de catástrofes no planeamento urbano. Em 2020, o programa evoluiu para o *Making Cities Resilient 2030* (MCR2030), oferecendo ferramentas de autoavaliação, apoio técnico, formação e oportunidades de cooperação internacional, alinhadas com a Estratégia de Sendai e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os municípios aderem voluntariamente ao programa, comprometendo-se a avaliar os seus níveis de resiliência, definir prioridades de ação e integrar políticas de prevenção e adaptação, beneficiando do acesso a boas práticas internacionais, reconhecimento como cidade resiliente e melhoria da capacidade local de resposta a riscos e desastres.

Em 2010 foi criada a Rede das Cidades e Vilas Resilientes Portuguesas, composta pelos mais de 70 municípios que aderiram ao MCR2030. A rede portuguesa tem uma estrutura informal de apoio, constituída pelos municípios de Almada, Funchal, Matosinhos, Odemira e Torres Vedras e foi apresentada à ANMP numa reunião realizada em Coimbra a 21 de janeiro de 2025 onde foi proposta a criação de uma secção da ANMP com o objetivo de dar relevo político a esta rede e, ao mesmo tempo, motivar outros municípios a aderirem a este movimento de resiliência urbana.

Nos termos da alínea q) do artigo 15.º dos Estatutos da ANMP, que atribui ao Conselho Diretivo a competência para propor ao Conselho Geral a constituição de secções, o Conselho Diretivo, reunido em Cantanhede no dia 17 de junho de 2025, deliberou apresentar uma proposta de criação da Secção de Municípios Resilientes. Tal proposta é agora retomada pelo Conselho Diretivo que propõe ao Conselho Geral a criação da Secção de Municípios Resilientes.